

CAPÍTULO 9

TecnoBento

Silvio Denicol Júnior

Bruno Haas dos Santos

O TecnoBento é um evento anual promovido pela Escola Estadual Bento Gonçalves sediada em Canoas/RS que envolve os estudantes do ensino profissionalizante que assumem o protagonismo na organização de palestras, atividades culturais e oficinas variadas.

Em 2016, a Coordenação do Curso de Administração, do então Centro Universitário LaSalle - Unilasalle, recebe um convite para participar da palestra de abertura do evento que abordou na época o mercado de trabalho. Para o tema foi sugerido o Professor Moisés Waismann, coordenador do Observatório do Trabalho e Políticas Públicas. Começava aí uma parceria recorrente com os professores contribuindo na edição de 2017 novamente com um palestrante, mas em 2018 o formato foi além e a parceria se consolidou de vez.

O evento Tecnobento da Escola Estadual Bento Gonçalves de Canoas de 2018 foi pensado para ser sediado na Universidade LaSalle com a abertura solene que contaria com a Banda Marcial da Força Aérea do Brasil (tem foto da capa do DC), e as demais atividades foram sugeridas como uma forma de incrementar o rol de atividades que fossem mais ativas aos estudantes da Escola do que palestras na qual as interações ficam mais restritas. Foram três dias de atividades na qual os estudantes da Escola foram conduzidos à sede da Universidade LaSalle em cada dia de atividade, bem com os professores e demais convidados para o evento.

Assim, pensou-se numa maratona que ocorresse no segundo dia envolvendo os estudantes do ensino médio e do ensino técnico da Escola e contasse com os estudantes da Universidade para apoiar a condução da atividade. Uma maratona que possibilitasse ao participante conhecer seu potencial criativo, inovador e empreendedor, estimulado a pensar problemas do seu cotidiano e propor soluções pensadas ao impacto e transformação da respectiva realidade, tudo isso apoiado em grupos de trabalho, com metodologia de *design thinking* com mentores da universidade, professores e estudantes, além de parceiros convidados do Empreenda Canoas.

Assim, após as discussões e definições das atividades com os professores e estudantes da Escola, componentes da comissão organizadora, a Maratona de Empreendedorismo do Tecnobento 2018 ocorreria em dois dias, sendo o primeiro para a criação dos projetos pelas equipes e a escolha dos melhores projetos eleitos pelos participantes. No segundo dia as equipes com os projetos finalistas apresentariam seu *pitch* para um corpo de jurados indicados pelo Empreenda Canoas, um representante da Universidade LaSalle, um representante da CDL Canoas e um representante da CICS Canoas.

A Maratona de Empreendedorismo do Tecnobento 2018 teve suas inscrições abertas aos estudantes do ensino médio e ensino técnico da Escola Bento Gonçalves e o formulário utilizado solicitava seus dados pessoais e um conjunto de perguntas para revelar seu estilo de trabalhar em equipe. Esses estilos resultaram de perguntas e respostas que indicavam pioneiros, guardiões, conciliadores e comunicadores, ao final da confirmação da inscrição uma explicação sobre o referido estilo.

Esse levantamento das preferências quanto ao trabalho em equipe serviu para organizar as equipes com integrantes de estilos complementares e gerar o desconforto de integrar equipes com colegas que talvez não

conhecesse ou não tivesse afinidade. Houve relatos no primeiro dia de equipes organizadas pelos participantes que acabaram se deparando com uma situação completamente diferente da expectativa, inclusive com desistências por conta disso. No entanto, é muito mais confortável estarmos com conhecidos ou amigos, mas isso não reflete todas as situações na vida real. E para reforçar as características do empreender está justamente em lidar com o inesperado e buscar se adaptar o mais rápido.

A metodologia da oficina de empreendedorismo foi dividida em 05 momentos que ocorreram no primeiro dia:

1. Quebra gelo: a atividade quebra gelo teve por objetivo gerar descontração e começar a formar a dinâmica de grupo entre equipes, mentores e facilitadores.
2. *Mindset*, empreendedorismo e criatividade: a atividade buscou a reflexão sobre conceitos, formas de pensar o contexto empreendedor e contestar limitações de pensamento. Para isso foram aplicadas técnicas de *brainstorming* e discussão em grupo guiadas por cartões que direcionam as reflexões sobre temas como trabalho, emprego, empreendedorismo, oportunidades, riscos, sucesso, fracasso, objetivos e metas, comportamento e atitudes.
3. Explorando desafios e oportunidades: a atividade buscou pautar os desafios que foram desenvolvidos durante a oficina utilizando técnicas de *brainstorming* de problemas e investigação de causas, como o “05 porquês”, onde cada “porquê” busca aprofundar o contexto mais profundo da situação problema. Para isso foram utilizados os desafios de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS), que são metas para uma agenda global de desenvolvimento sustentável até 2030.
4. Solução com base na empatia: a atividade buscou direcionar a solução dos problemas priorizados através da definição de personas que possam representar as partes envolvidas no contexto e entender as suas necessidades, tarefas e expectativas. Com a definição das personas foi aplicada a técnica de *brainwriting* com foco em expandir o “funil de ideias”, onde cada participante anota as suas ideias gerando a maior quantidade e variedade de possibilidades de soluções. Após as ideias foram conectadas e combinadas em um movimento de síntese do processo de ideação, gerando opções mais definidas de solução através do pensamento coletivo.
5. *Pitch* - Como vender a ideia: a atividade buscou auxiliar as equipes na elaboração do roteiro de “venda” do projeto, utilizando técnicas de *storytelling* e a elaboração de protótipos visuais para ilustração do conceito elaborado.

Para o segundo dia, as equipes finalistas foram convocadas à Universidade mais cedo para melhorarem suas propostas e serem capacitadas para realizar o *pitch* constando 3 minutos para a exposição iniciais e outros 5 minutos para respostas aos jurados que basicamente avaliaram a originalidade, criatividade, viabilidade e impacto das 5 equipes finalistas. Após as apresentações, os jurados foram a um local reservado para a apuração dos resultados e indicação do vencedor.

A equipe vencedora da Maratona de Empreendedorismo do Tecnobento 2018 propôs um aplicativo que pudesse ser alimentado de forma colaborativa pelos moradores de determinada região apontando problemas de ordem pública ou alertando sobre situações que gerassem uma certa visibilidade ao ponto de resolução pelos órgãos competentes. A equipe recebeu uma premiação da comissão organizadora e foi convidada a apresentar sua ideia para a Universidade e verificar o potencial de incubação.

A edição de 2019 teve enfoque na Maratona de Empreendedorismo, com a realização baseada em desafios sociais, trazendo para o foco os problemas percebidos pelos estudantes no seu entorno. A dinâmica se manteve no mesmo formato de etapas baseadas em *design thinking* e práticas criativas e de solução de problemas da edição anterior.

O formato foi alterado e ocorreu em apenas um dia, iniciando à tarde e indo até a noite. Assim como na primeira edição, os momentos iniciais caracterizaram-se por sair da zona de conforto por parte dos participantes que saíram do ambiente da escola e estavam na universidade prestes a se desafiarem a pensar em projetos empreendedores. A medida que a dinâmica de grupo foi se estabelecendo os participantes conseguiram extrapolar e imergir na proposta, gerando confiança e atingindo um dos principais resultados esperados, que é a mudança de pensamento e a visualização de capacidades para o empreendedorismo.

Nas duas edições, destaca-se como fatores diferenciativos a diversidade de participantes que apoiaram e participaram do evento. Uma das principais fontes de estímulo criativo é a participação de mentores, empresários e professores convidados, que puderam contribuir com uma visão externa das propostas, gerar dicas e novas perspectivas para os alunos. Esta interação com profissionais do mercado permite muitas vezes trazer os alunos para um contexto novo, estimulando-os a sair da zona de conforto, optarem por caminhos não convencionais e desafiarem-se.

O Tecnobento é um projeto que demonstrou a importância da conexão entre realidades que muitas vezes estão separadas, e de que é possível integrar as perspectivas de escola e universidade, aluno e empresário, e tantas outras, propondo novas formas e práticas educativas e de formação utilizando temas como mercado de trabalho, empreendedorismo e da criatividade como vetores desta integração.

Evento TecnoBento



Fonte: Acervo pessoal

Evento TecnoBento



Fonte: Acervo pessoal